

Prioridades é para as obras de base

Para o secretário, a prioridade da SVO, este ano, é a realização de obras de infra-estrutura. Dentro deste espírito, José Carlos Mello explica: Essas prioridades obedecerão uma graduação que seria galerias pluviais, asfaltamento e abertura de vias, plantio de grama e arborização.

Na área rural, disse o secretário que há um intenso "programa de rodovias vicinais a ser desenvolvido este com recursos do BNDES". Segundo José Carlos Mello, serão pavimentados este ano, na zona rural, 108 quilômetros de rodovias vicinais, com algumas programadas para asfaltamento, duplicação e recuperação, num convênio com o Ministério dos Transportes.

José Carlos Mello ressalta, no

entanto, que a ênfase principal, no que diz respeito aos programas de urbanização, continuará sendo dado às cidades-satélites. A ajuda virá principalmente através do programa de prevenção e combate à erosão do solo, e as áreas precariamente urbanizadas em torno do Plano Piloto, como Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul e Asa Norte.

Quanto à Ceilândia, Mello afirmou que continua recebendo investimentos e o GDF está em negociação com grupos financeiros. Para este ano, segundo o secretário, vai entrar o programa AGRU (Aglomeração urbana), que é um projeto desenvolvido pelo GDF, EBTU e Banco Mundial. O programa prevê obras de

melhoria para o sistema viário, pavimentação de vias, galerias, pluviais, asfaltamento e sinalização para todas as cidades-satélites, com destaque para a Ceilândia.

O projeto Águas Claras, que faz parte do PEOT (Programa de Estruturação e Organização Territorial), examinado na última terça-feira pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal, "é um projeto amplo, que vindo sendo realizado pelo GDF há anos. É um projeto que garante a continuidade de planejamento do Distrito Federal, quanto a novos assentamentos". Assim, para o secretário, o projeto Águas Claras é apenas um segmento do PEOT", que ainda está em fase de análise", finalizou.